

Programa de educação vai qualificar 115 mil

ANA DELMONTE

A Secretaria de Trabalho recebeu ontem do Ministério do Trabalho os R\$ 20 milhões que vão garantir o início do Programa de Educação Profissional, que pretende qualificar 115 mil pessoas no Distrito Federal. Os recursos vieram do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que até o final do ano terá repassado para o GDF um total de R\$ 59,508 milhões.

O governador Cristovam Buarque e o secretário de Trabalho receberam a verba às 15h00, diretamente do ministro do Trabalho, Paulo Paiva. Estavam no Ministério do Trabalho o governador Cristovam Buarque, os deputados federais Chico Vigilante (PT), Maria Laura (PT), Wigberto Tartuce (PPB) e o senador José Roberto Arruda (PSDB).

Segundo Cristovam Buarque, o convênio com o Ministério do Trabalho viabiliza a capacitação da mão de obra, que é uma das três alternativas encontradas pelo GDF para combater o desemprego no DF. As outras duas são o financiamento das atividades e o incentivo de pequenos projetos, como as agroindústrias.

“Os recursos do FAT têm sido bem aplicados aqui no DF. As pessoas qualificadas têm mais possibilidade de conseguir emprego”, defendeu Arruda. Para o ministro do Trabalho, o convênio com o GDF celebra o modelo de gestão que engloba o trabalhador, a empresa e o governo.

“Os recursos do FAT têm sido bem aplicados aqui no DF. As pessoas qualificadas têm mais possibilidade de conseguir emprego”, defendeu Arruda. Para o ministro do Trabalho, o convênio com o GDF celebra o modelo de gestão que engloba o trabalhador, a empresa e o governo.

“Os recursos do FAT têm sido bem aplicados aqui no DF. As pessoas qualificadas têm mais possibilidade de conseguir emprego”, defendeu Arruda. Para o ministro do Trabalho, o convênio com o GDF celebra o modelo de gestão que engloba o trabalhador, a empresa e o governo.

Amanhã é o último dia de inscrição

Amanhã é o último dia de inscrição para o Programa de Educação Profissional da Secretaria de Trabalho, que vai oferecer cerca de 300 cursos profissionalizantes, previstos para começar em julho. São 115 mil vagas para atender o equivalente 15% da população economicamente ativa do DF. Até agora, a secretaria já contabilizou mais de 65 mil inscrições, apenas de desempregados ou beneficiários do seguro desemprego.

Como para essa categoria são 34 mil vagas, os inscritos passarão por uma seleção. Em primeiro lugar, terão que atender aos pré-requisitos do curso pretendido. O segundo critério é o nível social. Os mais necessitados terão prioridade.

Além dos desempregados, o programa vai atender jovens em situação de abandono, trabalhadores rurais, adolescentes do Caje, estudantes do Supletivo da rede pública, presidiários, bancários demissionários, entre outras categorias. (AD)

Além dos desempregados, o programa vai atender jovens em situação de abandono, trabalhadores rurais, adolescentes do Caje, estudantes do Supletivo da rede pública, presidiários, bancários demissionários, entre outras categorias. (AD)

Além dos desempregados, o programa vai atender jovens em situação de abandono, trabalhadores rurais, adolescentes do Caje, estudantes do Supletivo da rede pública, presidiários, bancários demissionários, entre outras categorias. (AD)